



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



SANTOS BRASIL ENCERRA O 1T16 COM CRESCIMENTO DE 9,5% NO TOTAL DE CONTÊINERES MOVIMENTADOS.

São Paulo, 09 de maio de 2016 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Washington Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações
com Investidores
Tel.: (0xx11) 3279-3279
Fax: (0xx11) 3279-3242
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 1T16

Data: 10 de maio de 2016.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 2188 0155
+ 1 646 843 6054
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 2188 0400
Senha: Santos Brasil

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 2188 0155
+ 1 646 843 6054
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 2188 0400
Senha: Santos Brasil

Webcast ao vivo pela Internet:

<http://www.santosbrasil.com.br/pt-br/relacoes-com-investidores>

Cotação

Fechamento em 09/05/2016
R\$ 12,77 por Unit
Market Cap: R\$ 1,701 bilhão

DESTAQUES DO PERÍODO

- O Volume Operado no Cais cresceu 9,5% no 1T16 totalizando 228.228 contêineres;
- O Tecon Santos movimentou 208.953 contêineres no 1T16, volume que supera em 10,4% a movimentação do terminal no 1T15;
- No 1T16 a Companhia registrou *market-share* de 38,4% no Porto de Santos, 5,3 pontos percentuais acima do registrado no 1T15 (33,1%);
- O Tecon Vila do Conde movimentou 13.450 contêineres no 1T16, volume 6,5% superior à movimentação do terminal no 1T15;
- O *mix* de contêineres cheio-vazio registrado pela Companhia apresentou recuperação, com total de 75,7% de contêineres cheios no 1T16 em comparação com 74,3% registrados no 1T15;
- A receita líquida consolidada totalizou R\$ 197,2 milhões no 1T16;
- No 1T16 a Companhia apresentou redução de 7,5% nas despesas recorrentes;
- No 1T16 a Companhia registrou EBITDA ajustado para efeitos não recorrentes de R\$ 17,2 milhões, com margem de 8,7%;
- A Companhia encerrou 1Q16 com saldo de caixa de R\$ 207,4 milhões e dívida líquida de R\$ 89,5 milhões, 1,0x o EBITDA dos últimos 12 meses.



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	228.228	208.488	9,5%
Contêineres Cheios	172.815	154.964	11,5%
Contêineres Vazios	55.413	53.524	3,5%
Operações de cais - carga geral (ton)	8.515	27.579	-69,1%
Operações de armazenagem	24.593	27.802	-11,5%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	9.058	14.240	-36,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	38.426	44.802	-14,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Contêineres Cheios	172.815	154.964	11,5%
Tecon Santos	162.660	143.845	13,1%
Tecon Imbituba	3.312	3.758	-11,9%
Tecon Vila do Conde	6.843	7.361	-7,0%
Contêineres Vazios	55.413	53.524	3,5%
Tecon Santos	46.293	45.419	1,9%
Tecon Imbituba	2.513	2.839	-11,5%
Tecon Vila do Conde	6.607	5.266	25,5%
Carga Geral (ton)	8.515	27.579	-69,1%
Tecon Santos	-	-	-
Tecon Imbituba	8.515	17.947	-52,6%
Tecon Vila do Conde	-	9.632	-

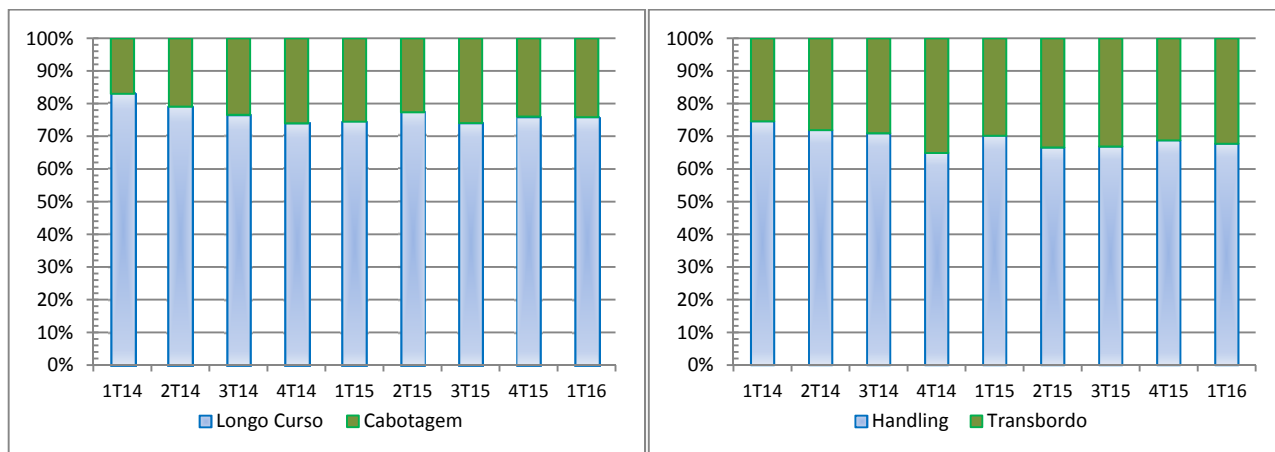
O **incremento** do volume movimentado nos três terminais operados pela Companhia é resultado dos aumentos de 10,4% e 6,5% no total de contêineres movimentados pela Companhia nos portos de Santos e Vila do Conde respectivamente. O crescimento registrado no volume movimentado pelo Tecon Santos foi proporcionado pelo volume de dois serviços de navegação que atuam nas rotas para a costa oeste da América do Sul e para a África e iniciaram suas atracções no final de 2015. O Tecon Santos registrou **market share** de **38,4%** no **Porto de Santos** no 1T16 (33,1% no 1T15). Em janeiro de 2016 o Tecon Santos teve suas atividades interrompidas por três dias em função de um incêndio registrado em um terminal vizinho. Apesar do esforço comercial no remanejamento de atracções programadas para o período, dois serviços acabaram realizando suas operações em outros terminais e o Tecon Santos deixou de movimentar aproximadamente 2.750 contêineres.

No **1T16** o volume movimentado pelo **Tecon Imbituba** apresentou **redução** de **11,7%**. A queda registrada em **2016** foi resultado da **redução** de **88,5%** observada na movimentação de contêineres de **longo curso** decorrente do encerramento da operação de um serviço de navegação de longo curso. As operações de **cabotagem**, por sua vez, apresentaram **20,7%** de **crescimento** no trimestre. A operação de **carga geral** não containerizada registrou **queda** de **52,6%** no trimestre.



O aumento do volume movimentado pelo **Tecon Vila do Conde** foi proporcionado pelo início, no final de janeiro, de serviço que opera na rota para a Europa.

O **crescimento consolidado** do volume no **1T16** foi registrado, principalmente, nas operações de **exportação e transbordo**. As operações de **cabotagem** foram responsáveis por **24,1%** do total movimentado no **1T16** (25,5% no 1T15). As operações de **transbordo** foram responsáveis por **32,3%** do total movimentado no **1T16** (29,8% no 1T15). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:



O **mix** de contêineres cheio-vazio apresentou recuperação no trimestre e registrou **75,7%** de **cheios** no **1T16** (74,3% no 1T15).

A **queda** de **11,5%** observada no volume de **contêineres** faturados **armazenados** resulta da redução de 13,9% nas operações de importação de contêineres cheios. No 1T16 o Tecon Santos intensificou o esforço comercial aumentando o **índice de contêineres cheios de importação armazenados** para **48,7%**. O **dwell time** registrado no trimestre foi de **12,5 dias** contra 13,9 dias no 1T15.

LOGÍSTICA

A **queda** observada no **1T16** no desempenho operacional do setor de logística advém: (i) do incremento do índice de contêineres armazenados na zona primária; e (ii) da redução da atividade econômica nacional e consequente diminuição do número de contêineres importados no Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A o desempenho operacional do **TEV** é resultado da **redução** de **60,1%** observada no número de veículos movimentados e faturados no fluxo de **importação**. As operações de **exportação de veículos** ganharam ainda mais relevância e, no trimestre, representaram **90,6%** dos veículos movimentados (79,8% no 1T15). No 1T16 os veículos leves corresponderam a 91,1% do total movimentado (93,1% no 1T15) e, o **dwell time** no 1T16 foi de **5,4 dias** contra 7,0 dias no 1T15.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	172,9	264,3	-34,6%
Operações de cais	100,2	178,5	-43,9%
Operações de armazenagem	72,7	85,8	-15,3%
LOGÍSTICA	47,4	66,1	-28,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	9,8	11,7	-16,2%
Eliminações	-3,5	-3,8	-7,9%
Consolidado	226,6	338,3	-33,0%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A receita bruta de operações de cais do 1T15 inclui o reconhecimento de R\$ 81,5 milhões originados da reversão da provisão referente ao processo judicial que trata de segregação e entrega imediata de contêineres para outros recintos alfandegados. A **receita bruta de operações de cais** do **1T16**, quando comparada à receita registrada no 1T15 ajustada pelo efeito não recorrente da reversão da provisão, apresentou **crescimento** de **3,3%**. O incremento da receita de operações de cais foi menos expressivo que o crescimento observado no volume movimentado resultando em faturamento médio de R\$ 439,03 por contêiner movimentado (R\$ 465,25 no 1T15), resultado que contempla o aumento das operações de transbordo no *mix* de serviços prestados.

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **90,9%** da **Receita Bruta** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 1T16 (91,3% no 1T15). A **redução** de **24,7%** no **faturamento** do Tecon **Imbituba** no **1T16** é explicada pelo fim da operação de dois serviços de navegação no 2T15. No mesmo período, o terminal de **Vila do Conde** apresentou **crescimento** de 1,6% em suas receitas.

A redução do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 1T16, em conjunto com a diminuição do tempo médio de armazenagem, levou à queda observada na **receita com operações de armazenagem**. O **faturamento médio** registrado no **1T16** apresentou queda de **4,2%** com total de **R\$ 2.956,13** por contêiner armazenado (R\$3.086,11 no 1T15).

LOGÍSTICA

A redução da **receita com operações de logística** foi inferior à observada no volume de contêineres armazenados reflete: (i) o incremento da prestação de serviços de armazenagem de cargas fracionadas e de maior valor agregado; e (ii) a renegociação de contratos de armazenagem.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A combinação da **redução** no total de **veículos** movimentados no **1T16**, com a maior participação de veículos de exportação e o menor tempo médio de armazenagem, resultou em queda de **2,3%** no **faturamento médio** (R\$ 255,04 contra R\$ 261,15 no 1T15) e consequente queda de faturamento bruto no trimestre superior à diminuição do volume movimentado.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 197,2 milhões** no **1T16**, com **queda** de **12,6%** em relação à receita líquida do 1T15 ajustada pelos eventos não recorrentes (R\$ 225,6 milhões).

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	28,0	24,1	16,2%
Custos com Pessoal	47,6	48,3	-1,4%
Arrendamento e Infraestrutura	17,2	15,7	9,6%
Depreciação e Amortização	16,3	25,6	-36,3%
Outros Custos	19,4	16,6	16,9%
Total	128,5	130,3	-1,4%
LOGÍSTICA			
Custos com Movimentação	8,0	9,3	-14,0%
Custos com Pessoal	14,7	15,2	-3,3%
Depreciação e Amortização	3,6	3,1	16,1%
Outros Custos	10,6	11,4	-7,0%
Total	36,9	39,0	-5,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,3	3,4	-2,9%
Arrendamento e Infraestrutura	1,7	1,4	21,4%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	-
Outros Custos	1,2	1,4	-14,3%
Total	8,5	8,5	-
Eliminações	-3,2	-3,4	-5,9%
Consolidado	170,7	174,4	-2,1%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Apesar do incremento do volume de contêineres movimentados pelo Tecon Santos e do aumento dos custos dos insumos cujos preços são administrados pelo governo, o **custo médio** (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado **manteve-se estável** em relação ao observado no mesmo período do ano anterior, totalizando **R\$443,79** no **1T16**.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o **aumento** observado no 1T16 é resultado: (i) do aumento do número de contêineres cheios movimentados no Porto de Santos; (ii) do reajuste, ocorrido em maio de 2015, das tarifas pagas pelo Tecon Santos em 31,7%; e (iii) aumento de 33,1% nos gastos com energia elétrica decorrente do incremento de 14,3% no total de contêineres refrigerados armazenados para exportação.

Custos com Pessoal: a rubrica apresentou R\$ 5,1 milhões em custos com abono salarial não provisionado no 1T15. Ao expurgar o abono dos resultados do 1T15, chega-se a aumento de 10,2% no 1T16 explicado por: (i) pelo acordo coletivo firmado em 2015; e (ii) aumento de 14,5% no quadro de funcionários do Tecon Vila do Conde para comportar o crescimento no número de serviços e de contêineres movimentados.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** registrado no **1T16** decorre: (i) do reajuste, em maio de 2015, de 31,7% da tarifa de infraestrutura paga pelo Tecon Santos que passou de R\$0,64 para R\$0,85 por metro quadrado; (ii) do provisionamento de despesas com a taxa de movimentação mínima contratual e com o prêmio pago por contêiner movimentado acima da MMC, ambas instauradas com a prorrogação do prazo de concessão Tecon Santos.

Depreciação e Amortização: a redução apresentada na rubrica do segmento decorre da prorrogação do contrato de concessão do Tecon Santos que alterou as estimativas de depreciação possibilitando que a depreciação dos bens seja feita pela vida útil estimada removendo o limite estabelecido anteriormente como o término do primeiro período da concessão (2022), além da amortização da concessão ser estendida até 2047.

Outros Custos: dentre as principais variações que ocasionaram o aumento observado no trimestre, destacam-se: (i) R\$ 0,8 milhão de aumento com de custos com manutenção; (ii) R\$ 0,6 milhão em aumento de provisão para tributos a recolher; e (iii) R\$ 0,6 milhão em aumento de provisão trabalhista de trabalhadores avulsos.



LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): a **redução** registrada no **1T16** não acompanhou a queda observada nas operações de armazenagem devido aos reajustes dos preços de energia elétrica, de combustíveis e de pedágios.

Custos com Pessoal: apresentou **redução** no **1T16** após readequação da estrutura operacional para ajustar-se à redução da atividade econômica.

Outros Custos: a **redução** observada no **1T16** é consequência da diminuição do custo de manutenção e redução dos gastos com locação de equipamentos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Apesar da redução no total de veículos movimentados pelo TEV no 1T16, o **custo médio unitário** (excluindo depreciação e amortização) apresentou 16,6% de crescimento, passando de R\$ 138,39 no 1T15 para R\$ 161,35 no 1T16. O aumento dos custos de arrendamento e infraestrutura decorre da menor movimentação de veículos pelo TEV e consequente elevação da provisão de pagamento da MMC (Movimentação Mínima Contratual).

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	15,2	64,7	-76,5%
Gerais, Administrativas e outras	2,9	-0,9	-
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-
Total	18,2	63,9	-71,5%
LOGÍSTICA			
Vendas	6,2	5,4	14,8%
Gerais, Administrativas e outras	2,3	1,5	53,3%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	8,5	6,9	23,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,2	0,5	-60,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,2	0,1	100,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	0,4	0,6	-33,3%
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	9,9	11,3	-12,4%
Depreciação e Amortização	1,8	4,0	-55,0%
Total	11,7	15,3	-23,5%
Consolidado	38,8	86,7	-55,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: no 1T15, as despesas com vendas desse segmento apresentaram R\$ 51,4 milhões em provisões referentes a faturamentos em aberto de serviços de segregação e entrega imediata e R\$ 6,8 milhões referente à mudança de critério na provisão para créditos de liquidação duvidosa. No 1T16 foi estabelecido novo critério de provisão, mais rigoroso, que resultou em R\$ 8,4 milhões de provisão extraordinária para créditos de liquidação duvidosa. Caso ajustadas pelos eventos não recorrentes mencionados as despesas com vendas do 1T16 (R\$ 6,8 milhões) superam em 4,6% as despesas com vendas ajustadas do 1T15 (R\$ 6,5 milhões).

Gerais, Administrativas e outras: as despesas gerais e administrativas apresentaram, no 1T15, reconhecimento de receita não operacional de R\$ 8,8 milhões com a correção dos valores cuja provisão foi revertida e R\$ 2,4 milhões em receita não-operacional gerada com a cessão do direito de compra de energia. Foi registrada, no 1T16, reversão de provisão trabalhista, gerando receita não-recorrentes de R\$ 2,8 milhões. Caso **ajustadas** pelos eventos não recorrentes mencionados as **despesas**

gerais e administrativas do 1T16 (R\$ 5,7 milhões) apresentaram **redução de 44,7%** em relação às despesas ajustadas do 1T15 (R\$ 10,3 milhões). Esse ganho de eficiência deve-se, em sua maioria, à redução de 67,7% das despesas com assessoria e consultoria e 17,6% das despesas com pessoal.

LOGÍSTICA

Vendas: O **aumento** nas **despesas com vendas** do segmento no trimestre foi impulsionado pelo incremento observado no faturamento médio dos contêineres armazenados.

Gerais, Administrativas e outras: O **aumento** nas **despesas gerais e administrativas** do segmento no trimestre foi ocasionado pelo registro, no 1T15, de outra receita não operacional de R\$ 0,9 milhão originada com o reembolso de seguros.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Mesmo com o aumento das despesas gerais e administrativas do TEV em R\$ 40,0 mil registrado em gastos com consultoria, as despesas totais do segmento apresentaram redução de R\$ 41,0 mil.

CORPORATIVO

Gerais, Administrativas: a diminuição de R\$ 1,8 milhão em despesas com consultorias jurídicas e econômicas é a fonte da redução das despesas do segmento.

Depreciação e Amortização: a redução apresentada na rubrica do segmento decorre da prorrogação do contrato de concessão do Tecon Santos que alterou as estimativas de depreciação possibilitando que a depreciação dos bens seja feita pela vida útil estimada sem o limite do fim da concessão em 2022, além da amortização da concessão ser estendida até 2047.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T16	Margem (%)	1T15	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	21,7	14,3%	65,5	28,0%	-66,9%
Logística	-1,8	-	13,6	24,1%	-
Terminal de Veículos	1,6	19,7%	3,2	32,2%	-50,0%
Corporativo	-9,9	-	-11,2	-	-11,6%
Consolidado	11,6	5,9%	71,1	23,9%	-83,7%

Os resultados do 1T16 e 1T15 apresentaram eventos extraordinários que exerceram impacto no EBITDA e na margem EBITDA. Quando ajustado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) mudança no critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 8,4 milhões; e (ii) R\$ 2,8 milhões em reversão de provisão de processos trabalhistas, o **EBITDA recorrente** registrado no **1T16** foi de **R\$ 17,2 milhões (margem de 8,7%)** com **redução de 70,6%** em comparação com o EBITDA recorrente registrado no 1T15 (R\$ 58,5 milhões com margem de 25,9%).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Os resultados do 1T16 apresentaram os seguintes eventos extraordinários: (i) mudança no critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 8,4 milhões; e (ii) R\$ 2,8 milhões em reversão de provisão de processos trabalhistas. O **EBITDA recorrente** registrado no **1T16** foi de **R\$ 27,3 milhões (margem de 18,0%)**.

Mesmo com a redução de custos e despesas recorrentes, o **EBITDA recorrente** do segmento reflete o momento operacional que a Companhia enfrenta no Porto de Santos com: (i) maior participação de contêineres de transbordo no total operado pela Companhia; (ii) redução no número de contêineres de importação do período; (iii) redução no total de contêineres armazenados; e (iv) diminuição do tempo médio de armazenagem.

LOGÍSTICA

O EBITDA negativo registrado no segmento de **Logística** reflete (i) a redução de volume de contêineres armazenados; (ii) o crescimento das despesas com vendas originadas pelo maior nível de operação de armazenagem de cargas fracionadas; (iii) a

diminuição da atividade operacional nos centros de distribuição; (iv) a redução da atividade de transporte rodoviário oferecido pela Companhia; e (v) aumento dos custos de combustível, frete e energia elétrica.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A piora apresentada pelo terminal de veículos é resultado: (i) participação majoritária de veículos de exportação nas operações do terminal; e (ii) da redução do *dwell time*.

CORPORATIVO

O melhor desempenho apresentado pelo **EBITDA** do segmento **corporativo** foi atingido com redução de gastos com consultorias e assessorias no trimestre.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. %
EBITDA	11,6	71,1	-83,7%
Depreciação e Amortização	24,0	35,1	-31,6%
EBIT	-12,4	36,0	-
Resultado Financeiro	-2,3	-10,2	-77,5%
IRPJ / CSLL	2,1	-9,9	-
Lucro do Período	-12,6	15,9	-

O **resultado** da Companhia no **1T16** foi impactado por: (i) piora da atividade operacional das unidades de Logística e do TEV; e (ii) redução do total de contêineres importados e armazenados nos terminais da Companhia.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2016	31/12/2015	Var. %
Curto Prazo	Nacional	148,3	107,5	38,0%
	Estrangeira	29,4	33,4	-12,0%
Longo Prazo	Nacional	101,0	169,4	-40,4%
	Estrangeira	18,2	29,3	-37,9%
Endividamento Total		296,9	339,6	-12,6%
Disponibilidades		207,4	226,1	-8,3%
Dívida Líquida		89,5	113,5	-21,1%

Em 31 de março de 2016 a Companhia possuía R\$ 89,5 milhões de **Dívida Líquida** e índice de alavancagem de 1,0x Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses).

Plano de Investimento – CAPEX

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	0,6	1,5	-60,0%
Tecon Santos	0,5	1,2	-58,3%
Tecon Imbituba	0,1	0,0	-
Tecon Vila do Conde	0,0	0,3	-100,0%
LOGÍSTICA	0,1	0,5	-80,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,0	0,0	-
CORPORATIVO	0,0	0,0	-
Consolidado	0,7	2,0	-65,0%

No 1T16 a Companhia manteve o baixo investimento apresentado ao longo de 2015. Os recursos investidos foram destinados, em grande parte, para reposição de equipamentos e aumento de desempenho operacional no Tecon Santos.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2016

Data: 10 de maio de 2016

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 2188 0155

+ 1 646 843 6054

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 2188 0400

Senha: Santos Brasil

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/pt-br/relacoes-com-investidores>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 2188 0155

+ 1 646 843 6054

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 2188 0400

Senha: Santos Brasil

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/en-us/investor-relations>

ANEXOS
Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T16 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	172.830	47.430	9.835	-	(3.514)	226.581
Deduções da receita	(20.783)	(7.418)	(1.539)	-	325	(29.415)
Receita operacional líquida	152.047	40.012	8.296	-	(3.189)	197.166
Custo dos serviços	(128.529)	(36.881)	(8.521)	-	3.189	(170.743)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(112.255)</i>	<i>(33.288)</i>	<i>(6.270)</i>	-	3.189	<i>(148.624)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(16.274)</i>	<i>(3.593)</i>	<i>(2.251)</i>	-	-	<i>(22.118)</i>
Lucro bruto	23.518	3.131	(225)	-	-	26.424
Despesas operacionais	(18.216)	(8.495)	(390)	(11.716)	-	(38.817)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(15.157)</i>	<i>(6.195)</i>	<i>(216)</i>	-	-	<i>(21.568)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(2.960)</i>	<i>(2.283)</i>	<i>(175)</i>	<i>(9.907)</i>	-	<i>(15.325)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(98)</i>	<i>(17)</i>	-	<i>(1.808)</i>	-	<i>(1.924)</i>
EBIT	5.302	(5.364)	(615)	(11.716)	-	(12.393)
Depreciação/amortização	16.372	3.610	2.251	1.808	-	24.042
EBITDA	21.674	(1.754)	1.636	(9.907)	-	11.649
Resultado financeiro	-	-	-	(2.318)	-	(2.318)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(6.499)	6.499	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	2.122	-	2.122
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(12.589)

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T15 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	264.290	66.152	11.663	-	(3.846)	338.259
Deduções da receita	(30.363)	(9.811)	(1.601)	-	(510)	41.265
Receita operacional líquida	233.927	56.342	10.062	-	(3.336)	296.994
Custo dos serviços	(130.313)	(38.973)	(8.437)	-	3.336	(174.388)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(104.731)</i>	<i>(35.851)</i>	<i>(6.186)</i>	-	3.336	<i>(143.432)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(25.582)</i>	<i>(3.122)</i>	<i>(2.252)</i>	-	-	<i>(30.956)</i>
Lucro bruto	103.613	17.368	1.624	-	-	122.606
Despesas operacionais	(63.840)	(6.918)	(638)	(15.273)	-	(86.669)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(64.703)</i>	<i>(5.391)</i>	<i>(504)</i>	-	-	<i>(70.598)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>966</i>	<i>(1.505)</i>	<i>(134)</i>	<i>(11.244)</i>	-	<i>(11.917)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(103)</i>	<i>(22)</i>	-	<i>(4.030)</i>	-	<i>(4.154)</i>
EBIT	39.773	10.450	986	(15.273)	-	35.936
Depreciação/amortização	25.685	3.144	2.252	4.030	-	35.110
EBITDA	65.458	13.594	3.238	(11.244)	-	71.047
Resultado financeiro	-	-	-	(10.178)	-	(10.178)
Equivalência patrimonial	-	-	-	6.460	(6.460)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(9.859)	-	(9.859)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.899



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Balanco Patrimonial Consolidado – 31/03/2016 e 31/12/2015 – R\$ mil

ATIVO	31/03/2016	31/12/2015
Ativo Total	1.966.464	2.018.452
Ativo Circulante	340.879	374.037
Disponibilidades	207.443	226.114
Contas a Receber	83.532	93.142
Estoques	23.145	22.554
Outros	26.758	32.226
Ativo Não Circulante	1.625.586	1.644.414
Depósitos Judiciais	232.587	228.908
Outros	25.354	24.365
Imobilizado	963.260	981.261
Intangível	404.385	409.880

PASSIVO	31/03/2016	31/12/2015
Passivo Total	1.966.464	2.018.452
Passivo Circulante	296.477	253.931
Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.400	38.366
Fornecedores	68.708	59.883
Obrigações Fiscais	10.471	10.907
Empréstimos e Financiamentos	177.661	140.903
Outros	4.237	3.873
Passivo Não Circulante	274.232	357.303
Empréstimos e Financiamentos	119.212	198.647
Tributos Diferidos	39.890	45.252
Provisões	45.491	46.358
Passivos atuariais	15.216	14.318
Outros	54.423	52.729
Patrimônio Líquido	1.395.756	1.407.218
Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
Reservas de Capital	71.793	70.666
Reservas de Lucros	265.263	265.263
Outros Resultados Abrangentes	211	211
Lucro/Prejuízos Acumulados	-12.589	-